27/3
revista do centro de estudos humanísticos
série ciências da literatura
2013

diacrítica

dossier
narrando o Índico

Universidade do Minho
Centro de Estudos Humanísticos

Título: **DIACRÍTICA** (Nº 27/3 – 2013)
Série Ciências da Literatura

Diretora: Ana Gabriela Macedo

Diretores-Adjuntos: Carlos Mendes de Sousa; Vítor Moura

Editor: Orlando Grossegesse / **Co-editora:** Margarida Esteves Pereira

E-mail: litcehum@ilch.uminho.pt

Coordenadoras do *Dossier*: Joana Passos e Elena Brugioni

Comissão Redatorial:
Ana Maria Silva Ribeiro (Universidade do Minho), Ana Paula Arnaut (Universidade de Coimbra), Ana Paula Coutinho (Universidade do Porto), Carlos Mendes de Sousa (Universidade do Minho), David Pinho Barros (Universidade do Porto), Giorgio de Marchis (Università degli Studi Roma Tre), Irène Langlet (Université de Limoges), Joanne Paisana (Universidade do Minho), José Cândido Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa), Kelvin Falcão Klein (Universidade Federal de Santa Catarina), Maria Cristina Álvares (Universidade do Minho), Maria do Carmo Pinheiro Mendes (Universidade do Minho), Maria Eduarda Keating (Universidade do Minho), Onésimo Teotónio Almeida (Brown University, Providence), Osvaldo Manuel Silvestre (Universidade de Coimbra), Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho), Virgínia M. Vasconcelos Leal (Universidade de Brasília).

Comissão Científica:
Abel Barros Baptista (Universidade Nova de Lisboa), Bernard McGuirck (University of Nottingham), Clara Rocha (Universidade Nova de Lisboa), Fernando Cabo Aseguinolaza (Universidad de Santiago de Compostela), Hélder Macedo (King's College, London), Helena Buescu (Universidade de Lisboa), João de Almeida Flor (Universidade de Lisboa), Maria Alzira Seixo (Universidade de Lisboa), Maria Irene Ramalho (Universidade de Coimbra), Maria Manuela Gouveia Delille (Universidade de Coimbra), Nancy Armstrong (Brown University), Susan Bassnett (University of Warwick), Susan Stanford Friedman (University of Wisconsin-Madison), Tomás Albaladejo Mayordomo (Universidad Autónoma de Madrid), Vita Fortunati (Università di Bologna), Vítor Aguiar e Silva (Universidade do Minho), Ziva Ben-Porat (Tel-Aviv University).

Edição: Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho em colaboração com
Edições Húmus – V.N. Famalicão. *E-mail*: humus@humus.com.pt

Publicação subsidiada por
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ISSN: 0807-8967

Depósito Legal: 18084/87

Composição e impressão: Papelmunde – V. N. Famalicão

ÍNDICE

DOSSIER **NARRANDO O ÍNDICO**

7 **Prefácio**
Rosa Maria Perez

9 **The Revisionary and the Assertive Modes in Indian Ocean Studies**
Joana Passos

17 **Narrating the Indian Ocean: challenging the circuits of migrating notions**
Ute Fendler

29 **Entre discursos y prácticas: criollización, *mauricianidad* y globalización en Mauricio – el caso del cine emergente mauriciano**
Mar Garcia

59 **Notes pour une lecture du roman graphique *Île Bourbon 1730* de Appollo & Trondheim sous le prisme de son *indiaocéanéité***
Marie-Manuelle da Silva

77 **"Para fazer um mar". Literatura moçambicana e Oceano Índico**
Jessica Falconi

93 **Índico e(m) Moçambique: notas sobre o *outro***
Nazir Ahmed Can

121 **Narrando O(s) Índico(s). Reflexões em torno das 'geografias transnacionais do imaginário'**
Elena Brugioni

137 **Traces of Portugal in Bollywood**
Francisco Veres Machado

151 **Poems**
John Mateer
tradução de Andreia Sarabando

VÁRIA

159 **Nouveaux genres littéraires urbains en Français. Micronouvelles et nouvelles en trois lignes**
Cristina Álvares

183 **Fronteira e Contacto em *O Meu Nome é Legião***
Daniel Paiva

203 **Sombrias manobras do amor: (in)evidências em Alanis Morissette**
Diogo André Barbosa Martins

235 **Papéis criados, papéis forjados no romance *Nada a dizer* de Elvira Vigna**
Edma Cristina de Góis

253 **Dores dos Santos, Salomé ou a exaltação do milagre**
Maria Eugénia Pereira

265 **A filha (mais velha) de Joaquim Luís. Sobre *As Três Irmãs***
Sérgio Guimarães de Sousa

285 **Diegese, linguagens, língua e cinema: *The Artist* de Michel Hazanavicius**
José Teixeira

301 **"This is England?": Projeções da Inglaterra e da sua identidade a partir do *heritage film* no panorama do turismo cultural**
Margarida Esteves Pereira

ENTREVISTA

321 **"Há quem diga que eu escrevo inglês traduzido"**
Sérgio Guimarães de Sousa

RECENSÕES

329 **AMARAL, Ana Luísa, *Próspero Morreu. Poema em Acto***
Ana Gabriela Macedo

333 **VIEIRA, Estela, *Interiors and Narrative. The Spatial Poetics of Machado de Assis, Eça de Queirós and Leopoldo Alas***
Orlando Grossegesse

341 **VIEIRA, Patrícia, *Portuguese Film, 1930-1960: The Staging of the New State Regime***
Sérgio Guimarães de Sousa

349 **Normas de publicação na revista**

dossier
narrando o Índico

PREFÁCIO
FOREWORD

Rosa Maria Perez*
rosa.perez@iscte.pt

The Indian Ocean has been known and ignored, dismissed and described
Michael Pearson, 2003

O Índico tem sido um apetecível objeto de estudo. Uma análise da produção disponível conduz-nos, todavia, a duas constatações principais: a negligência dada aos autores locais – e decorrente perda de importantes temas e debates – a favor de autores europeus por um lado, e, por outro, a proeminência da História na abordagem do Índico, frequentemente refém de olhares nacionalistas e orientalistas. Poucas são as exceções e não podem deixar de ser referidas: Michael Pearson, Kirti N. Chaudhuri, Sugata Bose, Thomas Metcalf, entre outros.

De muitos pontos de vista este dossier tem um carácter inaugural. À timidez de análises que se fecham disciplinarmente, ele oferece o rasgo de cruzar diferentes olhares, para uma tentativa de compreensão de um dos contextos do mundo globalmente menos tratados – na distribuição e organização do poder, nas suas estruturas sociais e religiosas, nas suas formas e políticas culturais, nas suas hegemonias e nas suas subalternidades, na sua geopolítica e relações internacionais. No seu conjunto, percorrendo e cruzando as margens do Índico Oriental, os diferentes autores tornam plausível a ideia de uma *estrutura* do e no Oceano Índico que ultrapassa o somatório daquilo que os trabalhos a ele dedicados nos têm oferecido: fragmentos narrativos.

Ora se este conjunto de textos dá inteligibilidade a algumas narrativas do Índico ele vai mais longe e insinua a sua sofisticada diversidade cultural,

* Antropóloga, Departamento de Antropologia, ISCTE-IUL (University of Lisbon Institute); Visiting and Institute Chair Professor (Anthropology), Indian Institute of Technology (IIT), Gandhinagar.

assente em três grandes civilizações: bantu-swahili, árabo-persa e indiana, que, entre as margens do Índico foram cenário de encontros sofisticados e complexos, tecidos por relações comerciais, em cujo esteio circulavam pessoas e ideias, fluxos culturais e religiosos, absorções linguísticas, literárias e artísticas, trocas e repúdios, desenhando um mosaico civilizacional que não tem atraído de forma sistemática os humanistas e os cientistas sociais.

Efetivamente, neste vasto *puzzle* marítimo é possível identificar um 'ar de família' que contraria e contradiz perspetivas eminentemente atomistas. Por outras palavras, embora o Oceano Índico não apresente uma óbvia unidade cultural, podemos detetar nas suas sociedades, em épocas e sob formas e articulações diferenciadas, recorrências antropológicas e históricas cuja pertença a uma unidade civilizacional mais vasta foi demonstrada, no plano da história, por Kirti Chauduri.

A tanto nos convida este *Narrando o Índico*: avaliar a forma como, prescindindo de um olhar eurocêntrico, podemos encontrar, em diferentes planos narrativos, um painel cultural que a Europa colonizou politicamente ao mesmo tempo que foi culturalmente colonizada.